Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência De Faixa Etária De Óbito Infantil Por Retinoblastoma No Brasil De 2018 A 2022

Autores: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), ALANA MESSIAS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LARISSA BOSSATTO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARIA LUIZA SANTOS DA CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), YASMIN DE MORAES BOERNER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GIOVANNA FONTANA SANTOS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: O retinoblastoma é uma neoplasia ocular de origem genética, que acomete a retina, com padrão predominantemente unilateral. A principal apresentação clínica da doença é a leucocoria e, na ausência de tratamento adequado, pode ser fatal. Determinar a prevalência da faixa etária de óbito entre 0 e 19 anos por Retinoblastoma, no Brasil, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, retrospectivo, e descritivo, com base nos dados da plataforma de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2018 a 2022, sobre Retinoblastoma, considerando as variáveis ano, faixa etária e região. Os dados foram processados em planilhas do Microsoft Excel Office 365®65039, e Microsoft Word Office 365®65039, e posteriormente representados em forma de tabelas e gráficos. No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 ocorreram 129 óbitos infantis por Retinoblastoma no Brasil. A maior prevalência de óbitos corresponde à faixa etária de 1- 4 anos (71%). Houve uma menor prevalência de óbitos infantis entre 10 - 14 anos de idade (3%). É válido ressaltar que a maior parte dos óbitos ocorreu nas regiões Sudeste (30%) e Nordeste (29%), as quais são as mais populosas do país. As duas regiões com menor número de registros foram a Centro- Oeste e a Sul, ambas com 11,5% dos casos de óbitos registrados. Dentre os estados com mais registros de óbito por Retinoblastoma em cada região, destacam-se Pará com 40% dos registros da Região Norte, Maranhão com 26% dos casos da Região Nordeste, Goiás e Mato Grosso do Sul, cada um com 36% dos casos da Região Centro- Oeste, São Paulo com 43% do Sudeste e Paraná e Santa Catariana também com cada um representando 36% dos óbitos da Região Sul. Observou-se um quantitativo expressivo de óbitos em pacientes lactentes e pré-escolares, reforçando a importância da realização de testes de triagem neonatais e do acompanhamento com oftalmologista nos primeiros anos de vida. Ademais, os elevados percentuais de óbitos nas Regiões Sudeste e Nordeste demonstram a necessidade de intervenção do Poder Público, por meio de ações do Ministério da Saúde, que reforcem a importância do rastreio precoce do retinoblastoma.